



INADIMPLÊNCIA BELO HORIZONTE

Periodicidade:
MAIO/2022



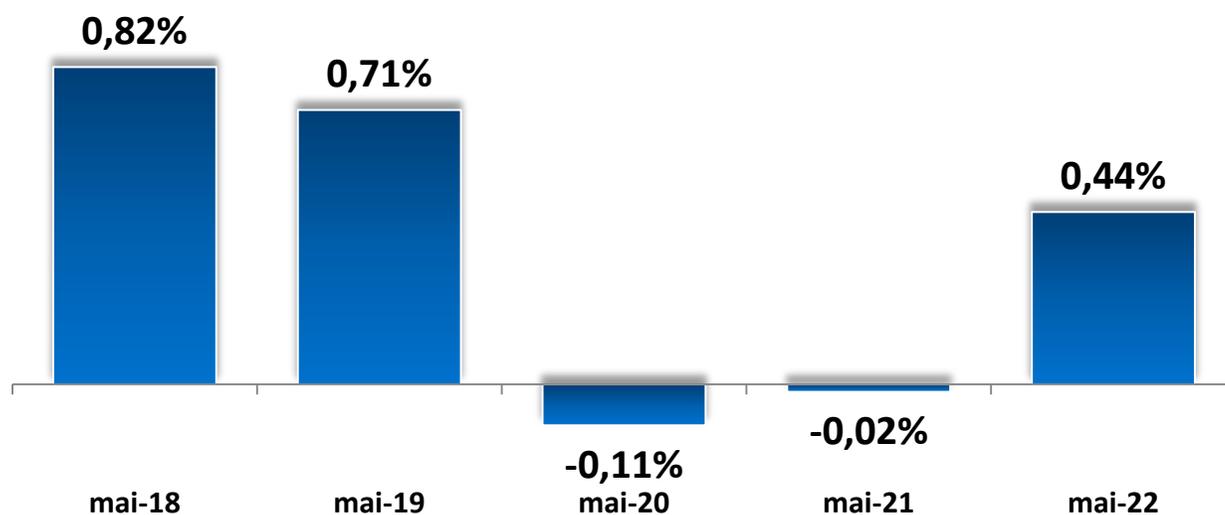
A close-up photograph of a person's hand holding a credit card over a payment terminal. The terminal is a handheld device with a screen and a keypad. The background is blurred, showing what appears to be a retail or service environment. A blue semi-transparent banner is overlaid on the center of the image, containing the text 'Pessoa Física' in white.

Pessoa Física

DEVEDORES

Comparação Base Mensal

Maio.22 / Abril.22



Fonte: SPC/Brasil: Organizado pelo Setor de Economia e Pesquisa da CDL/BH, 2022.

Número de CPF na base de inadimplentes do SPC Brasil



O indicador de inadimplência de Belo Horizonte em maio de 2022 aponta crescimento de 0,44%. A geração de empregos na capital não está sendo suficiente para manter os níveis de adimplência dos consumidores. A inflação que no acumulado dos 12 meses está em 10,58%, tem ocasionado aumento constante dos preços, causando um impacto negativo na renda da população e deteriorando o poder de compra das famílias, comprometendo a sua capacidade de pagamento.

DEVEDORES

Comparação Base Mensal

Maio.22 / Abril.22

Conforme os dados do Setor de Economia, Pesquisa e Mercado da CDL/BH a inadimplência tem crescido desde o final de 2021, mas neste ano observou-se um aumento no número de devedores superior. Esta alta não surpreende e já era esperada, pois durante a pandemia a inadimplência caiu devido ao auxílio emergencial e negociações de adiamento das prestações das dívidas. Como o fim dessas medidas, a tendência de crescimento era certa.

Número de CPF na base de inadimplentes do SPC Brasil

Indicador de Inadimplência Mensal

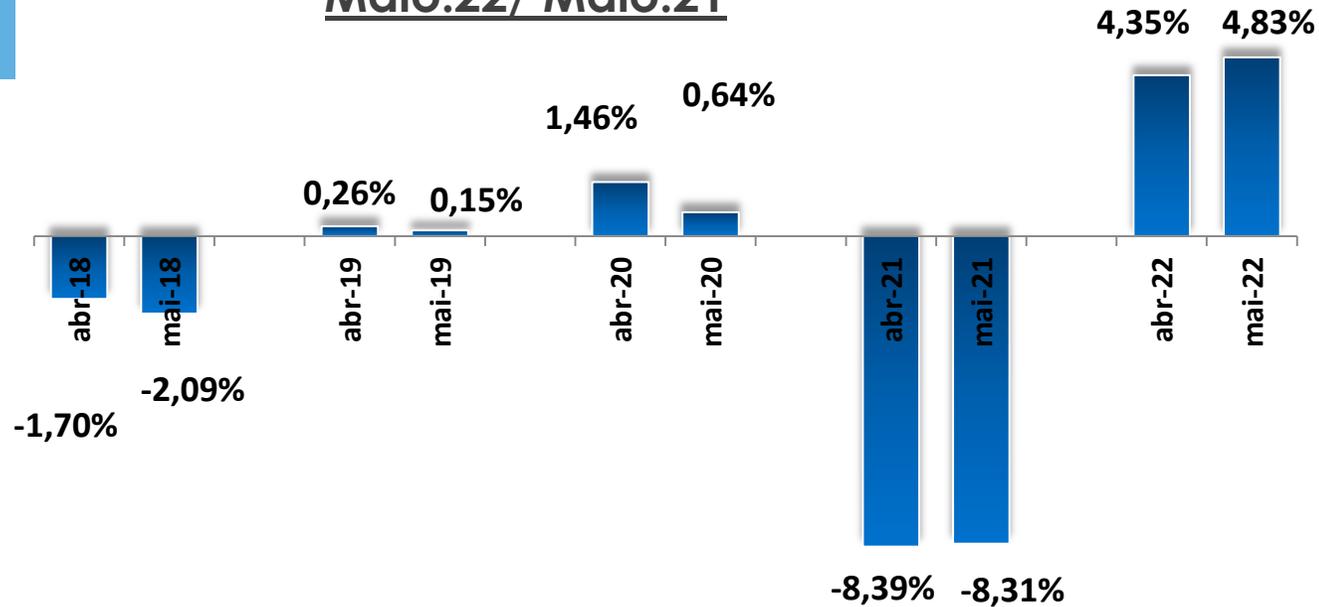
Abril de 2022: 0,46%

Maio de 2022: 0,44%



DEVEDORES

Comparação Base Anual
Maio.22/ Maio.21



Fonte: SPC/Brasil: Organizado pelo Setor de Economia e Pesquisa da CDL/BH, 2022.

Número de CPF na base de inadimplentes do SPC Brasil

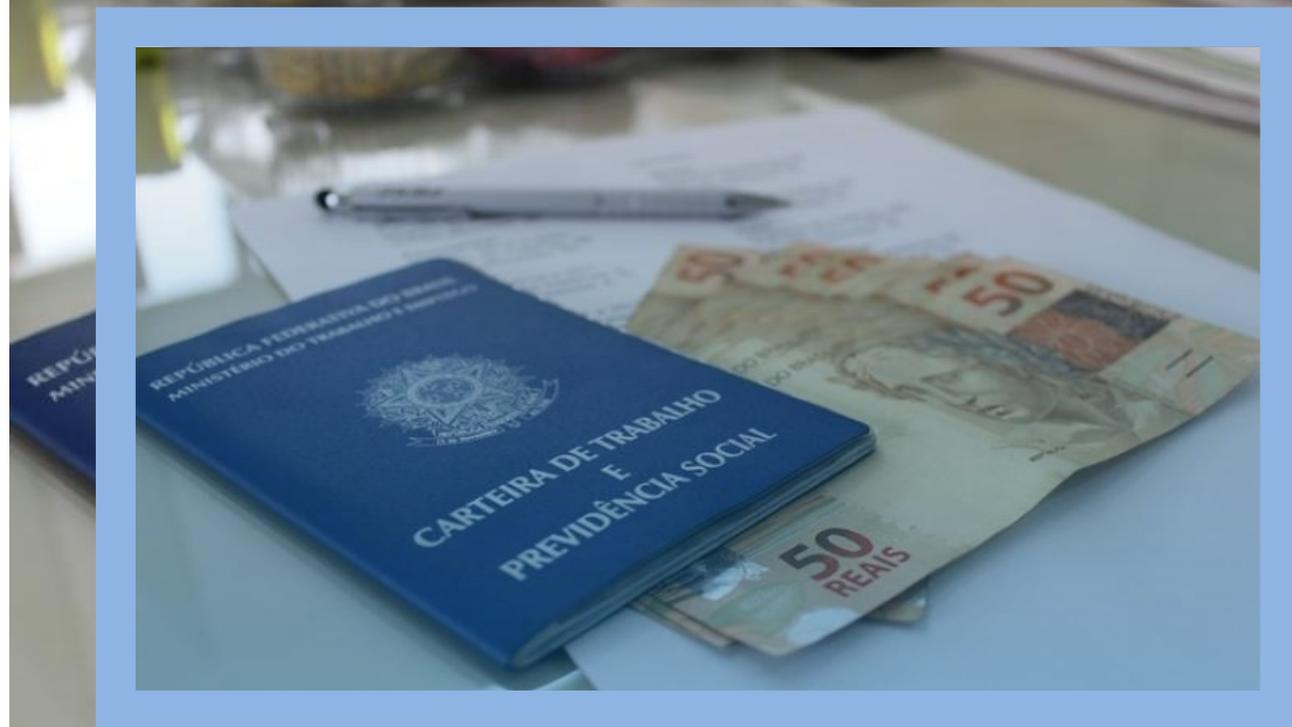


A análise dos percentuais no comparativo anual para maio de 2022, aponta que o indicador de inadimplência está em 4.83%, uma alta significativa para o mesmo período frente ao ano imediato anterior. O melhor ano no intervalo foi 2021, com uma retração na base de devedores de -8,31%. Nesses primeiros cinco meses de 2022 tem ocorrido alta de inadimplência em BH, como em todo Brasil. A dificuldade em pagar suas dívidas, ocorre pela diminuição do poder de compra, devido a alta inflacionária que corroí o consumo da população. A decisão em consumir os bens básicos e pagar dívidas pesa no orçamento das famílias, impedindo a prioridade em quitá-las. Além disso, com a taxa de juros em alta (Taxa Selic em 12,75% a.a.) as renegociações dos contratos acabam tendo um custo elevado ao devedor.

Quem são os Devedores

Comparação Base Anual

Maio.22 / Maio.21



4,07%



3,14%

Em maio, os homens são maioria em registros de dívidas, obtendo uma diferença de 0,93 pontos percentuais em relação as mulheres. Ambos, possuem um índice de negativação alto, porém os homens apresentam uma variação de 29% a mais de dívidas que as mulheres.

FAIXA ETÁRIA

Menor concentração de dívidas
De 18 a 24 anos

0,77%

Maior concentração de dívidas
De 65 a 94 anos

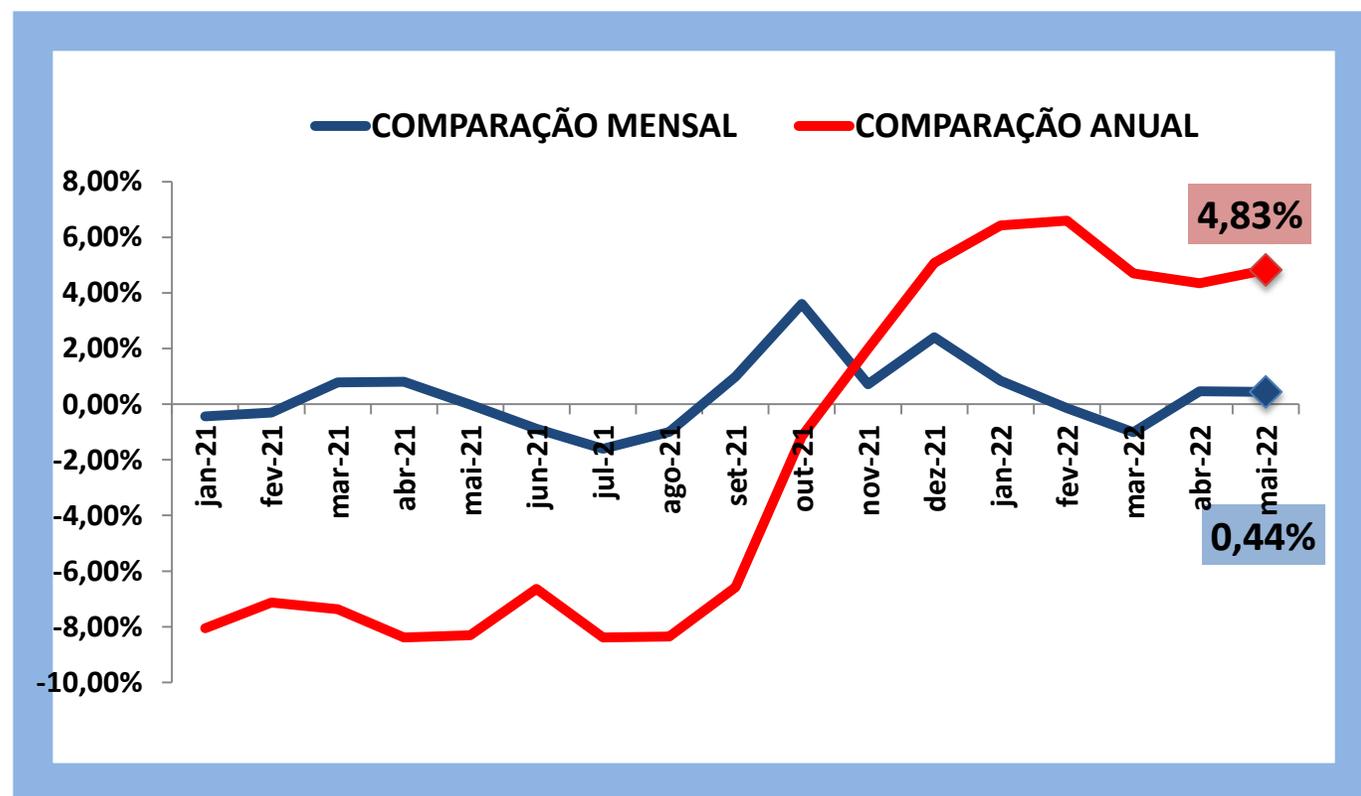
34,03%

A menor concentração de dívidas ocorre nos jovens de 18 a 24 anos, isso é explicado, pois poucos são chefes de família e a grande maioria mora com os pais, diminuindo o comprometimento da renda diante o suporte existente. Quando se compara a faixa etária com maior endividamento, os idosos a partir de 65 a 94 anos concentram 34,03% das dívidas, estes em sua maioria, são chefes da família e possuem alto gasto com medicações e plano de saúde, além de ajudarem o restante dos familiares, comprometendo a renda com empréstimos e demais gastos.

HISTÓRICO

PESSOAS INADIMPLENTES

Mês	COMPARAÇÃO MENSAL	COMPARAÇÃO ANUAL
jan-21	-0,44%	-8,05%
fev-21	-0,30%	-7,13%
mar-21	0,78%	-7,36%
abr-21	0,81%	-8,39%
mai-21	-0,02%	-8,31%
jun-21	-0,88%	-6,64%
jul-21	-1,60%	-8,39%
ago-21	-0,99%	-8,35%
set-21	0,99%	-6,59%
out-21	3,60%	-1,16%
nov-21	0,72%	2,00%
dez-21	2,41%	5,08%
jan-22	0,84%	6,43%
fev-22	-0,14%	6,60%
mar-22	-1,01%	4,70%
abr-22	0,46%	4,35%
mai-22	0,44%	4,83%

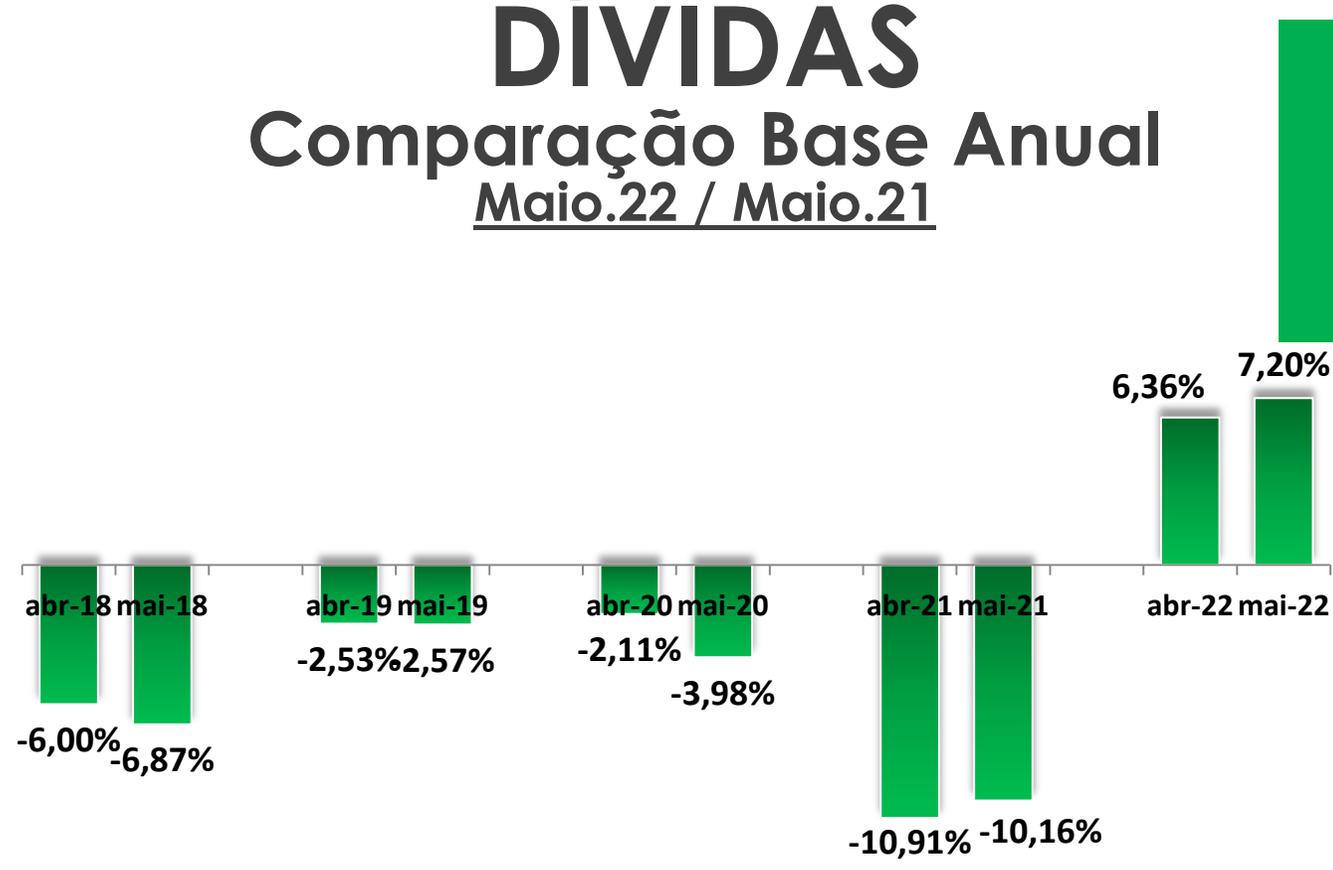


Número de DÍVIDAS na base de inadimplentes do SPC Brasil.

DÍVIDAS

Comparação Base Anual

Maio.22 / Maio.21



Fonte: SPC/Brasil: Organizado pelo Setor de Economia e Pesquisa da CDL/BH, 2022.

As dívidas podem ser do cartão de crédito, boleto, cheque, etc.

O número de dívidas registrado por CPF no mês de maio de 2022 aumentou em 7,2% em comparação ao mesmo mês no ano anterior (2021). A variação do número de dívidas cresceu, houve um aumento em mais de 13% de dívidas por CPF na Capital mineira, o endividamento dos consumidores segue em alta.

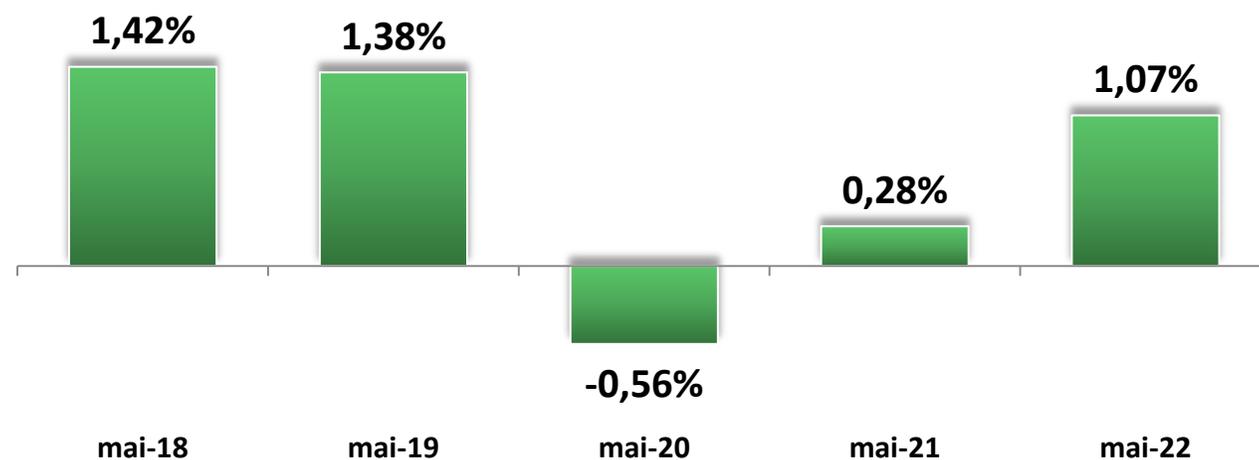
As dívidas podem ser do cartão de crédito, boleto, cheque, etc.

DÍVIDAS

Comparação Base Mensal

Maio.22 / Abril.22

No comparativo anual, os dados apresentam aumento da incidência de dívidas por CPF, para o mês de maio deste ano o crescimento foi de 1,07%. A variação percentual em relação ao ano passado, foi de mais de 200%. As dívidas por CPF estão aumentando, devido ao cenário econômico desfavorável, com alta taxa de juros e processo inflacionário crescente, o desgaste da renda e poder de compra tem comprometido a adimplência das famílias.



Número de DÍVIDAS na base de inadimplentes do SPC Brasil.

Fonte: SPC/Brasil: Organizado pelo Setor de Economia e Pesquisa da CDL/BH, 2022.



PERFIL DÍVIDAS

6,25%



4,56%

No perfil dos endividados, os homens seguem possuindo o maior número de dívidas, estão com 37% a mais de dívidas que as mulheres. A tendência é a dívida acompanhar os devedores, os homens possuem maior número de registros e também maior valor em dívida. As mulheres também possuem volume de dívidas alto com 4.56%, sendo assim, a inadimplência segue em alta para ambos os gêneros.

■ FAIXA ETÁRIA

Menor concentração de dívidas
De 18 a 24 anos

10,10%

Maior concentração de dívidas
De 65 a 94 anos

23,27%

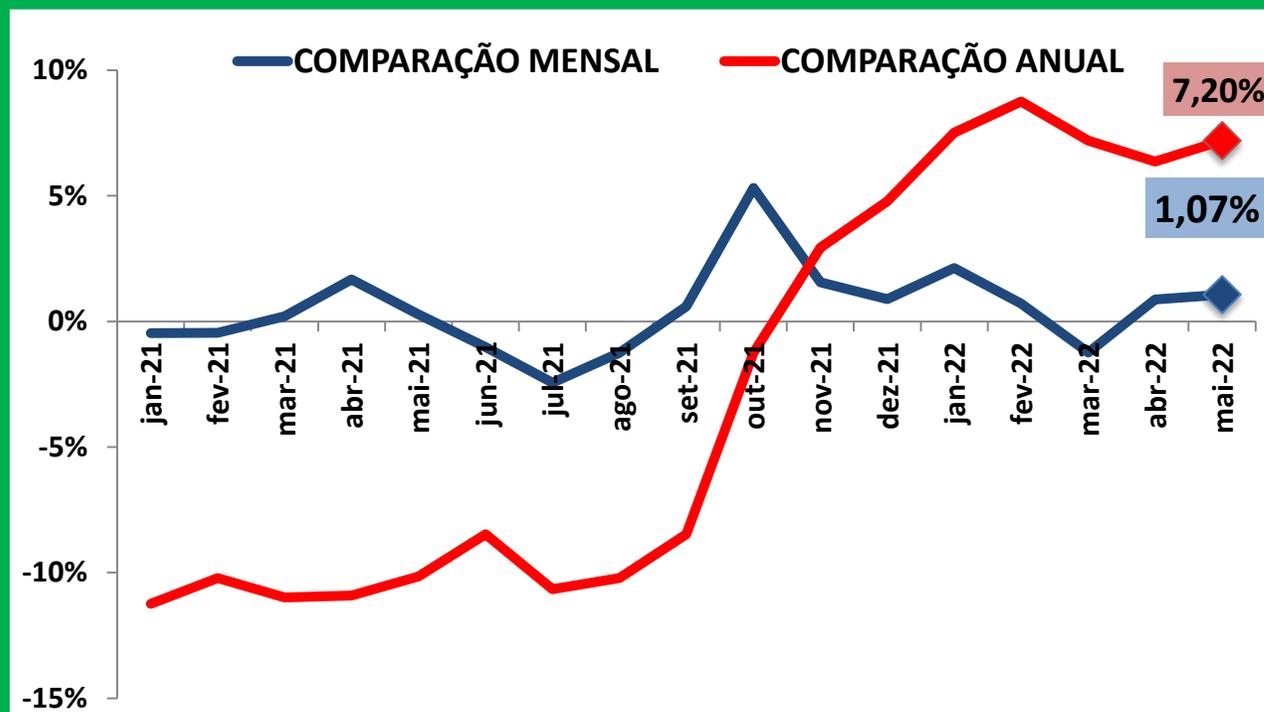
Para março a faixa etária com menor quantidade de dívidas é a de 18 a 24 anos com 10,10%. Já a com maior concentração de dívidas ocorre entre 65 a 94 anos, o que corresponde a 23,27%. Os dados seguem a mesma tendência dos outros meses, mais na faixa etária de 25 a 29 anos houve um aumento do volume dívidas em 14,77% devido a inadimplência com créditos educativos, valores de financiamento estudantil não pagos. A alta taxa juros vigente no país compromete a renegociação e quitação destes contratos.



HISTÓRICO

DÍVIDAS EM ATRASO por CPF

MÊS	COMPARAÇÃO MENSAL	COMPARAÇÃO ANUAL
jan-21	-0,47%	-11,24%
fev-21	-0,45%	-10,22%
mar-21	0,20%	-10,98%
abr-21	1,67%	-10,91%
mai-21	0,28%	-10,16%
jun-21	-1,02%	-8,47%
jul-21	-2,43%	-10,66%
ago-21	-1,25%	-10,22%
set-21	0,59%	-8,47%
out-21	5,31%	-1,25%
nov-21	1,56%	2,94%
dez-21	0,89%	4,78%
jan-22	2,13%	7,51%
fev-22	0,71%	8,76%
mar-22	-1,24%	7,20%
abr-22	0,88%	6,36%
mai-22	1,07%	7,20%



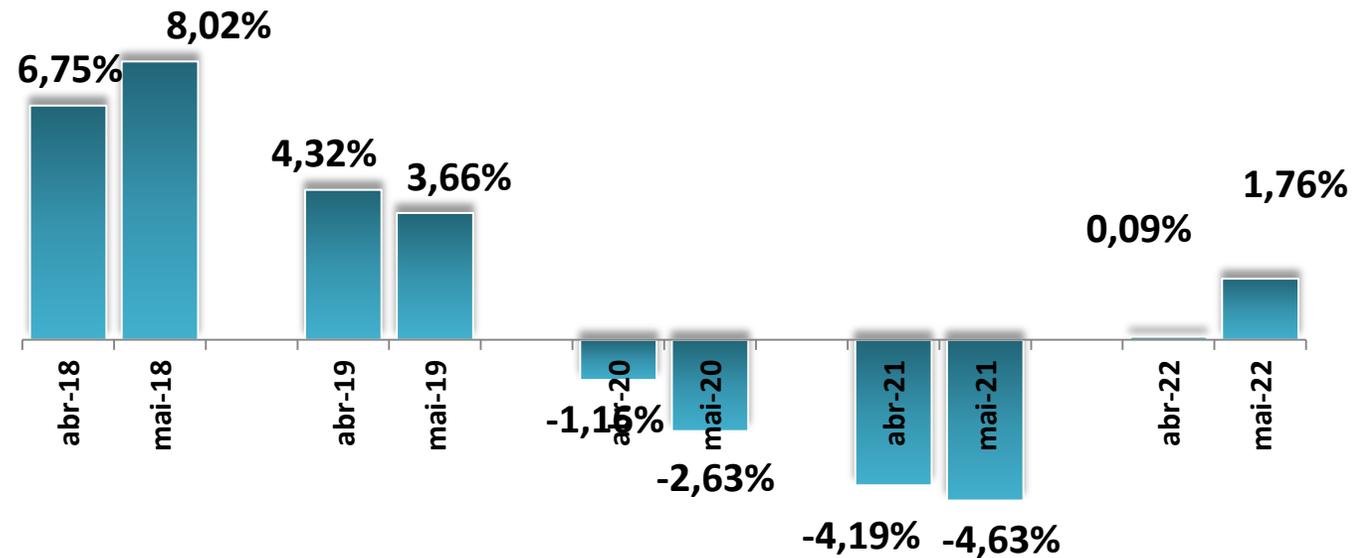


Pessoa Jurídica

EMPRESAS DEVEDORAS

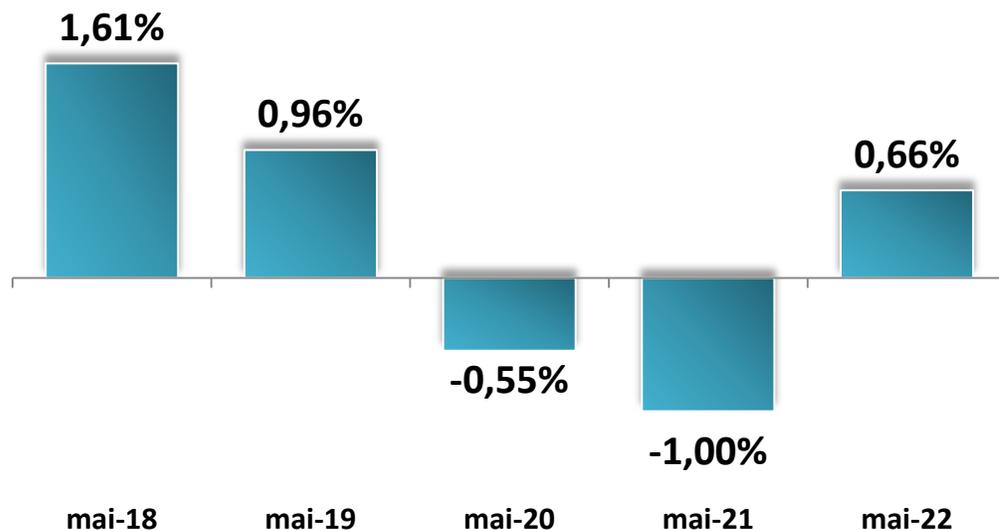
Número de Empresas
com CNPJ NEGATIVADO

Comparação Base Anual Maio.22 / Maio.21



Fonte: SPC/Brasil: Organizado pelo Setor de Economia e Pesquisa da CDL/BH, 2022.

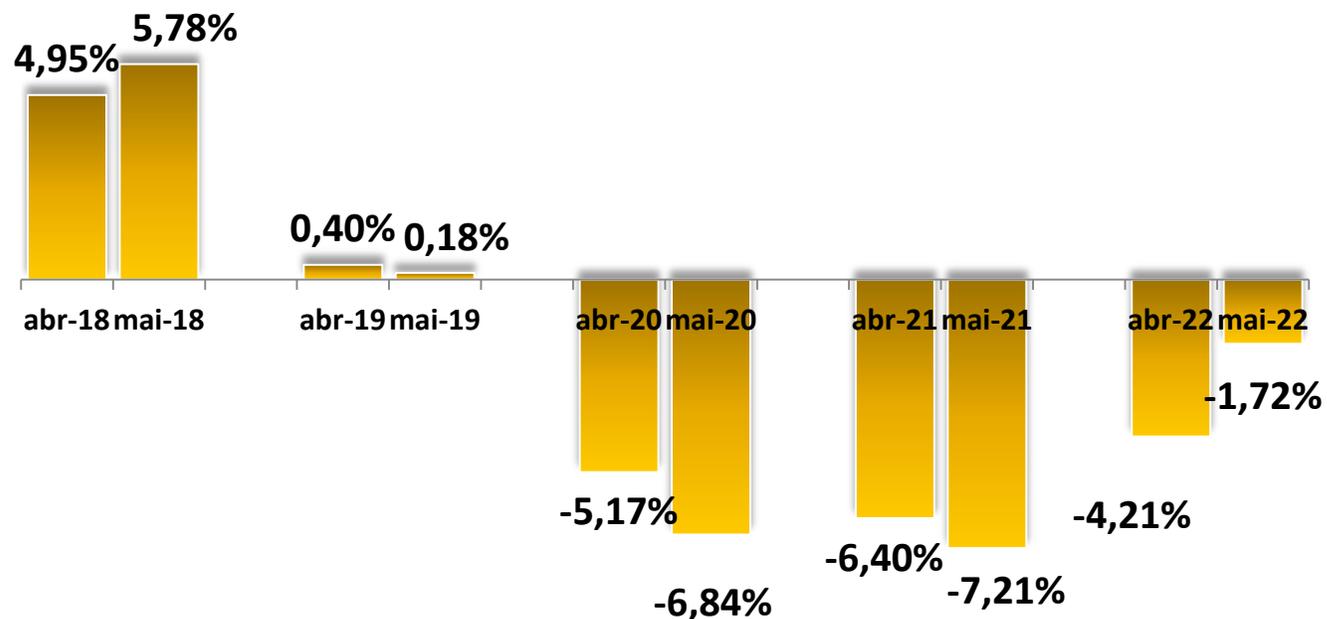
Comparação Base Mensal Maio.22 / Abril.22



Na comparação mensal os números de empresas devedoras em Belo Horizonte aumentaram em 0,66% no mês de maio. Uma variação para mais de 100% em comparação ao mesmo mês do ano anterior. Os registros de CNPJs no mês de maio aumentaram em 1,76% em relação ao ano passado. Os aumentos seguem desde abril de 2022, com uma variação percentual para mais de 138% na comparação anual. A alta taxa de juros da economia, têm dificultado a possibilidade de pagamento das empresas e renegociações para o período.

Comparação Base Anual

Maio.22 / Maio.21

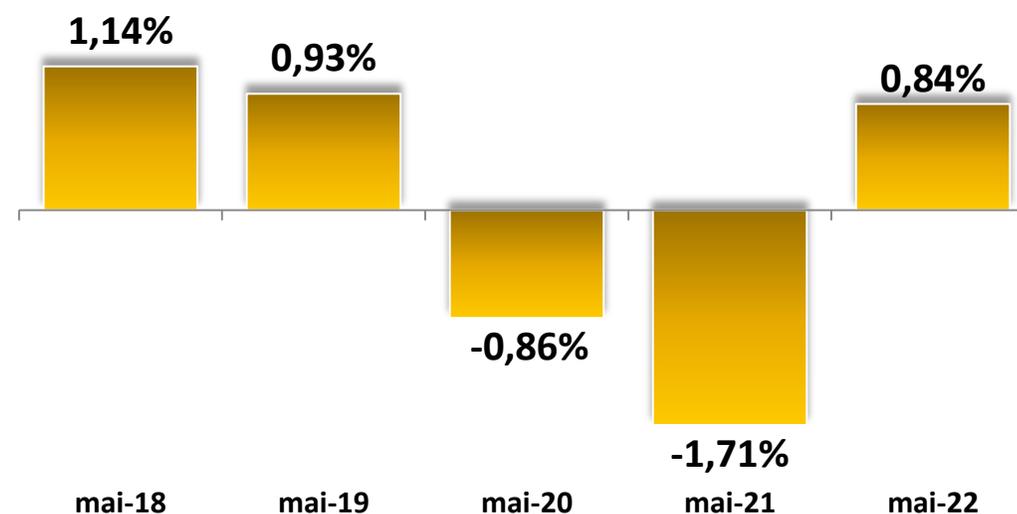


Na capital mineira no mês de maio, na base anual as empresas seguem com capacidade de pagamento, os dados demonstram uma retração no volume de dívidas em -1,72%. Porém, existe um ponto de atenção, é que este valor quando comparado à abril do mesmo ano, aponta para um avanço das dívidas, com uma variação de 59% para mais de volume de dívidas das empresas registradas. O alerta é que as dívidas das empresas estão aumentando, prova disso, é que na base mensal o crescimento das dívidas acumulou um aumento de 0,84%.



Comparação Base Mensal

Maio.22 / Abril.22



Fonte: SPC/Brasil: Organizado pelo Setor de Economia e Pesquisa da CDL/BH, 2022.

DÍVIDAS EMPRESA

Comparação Base Anual setores Maio.22 / Maio.21



20,59%

10,85%

0,79%

1,60%

Água e Luz

Comércio

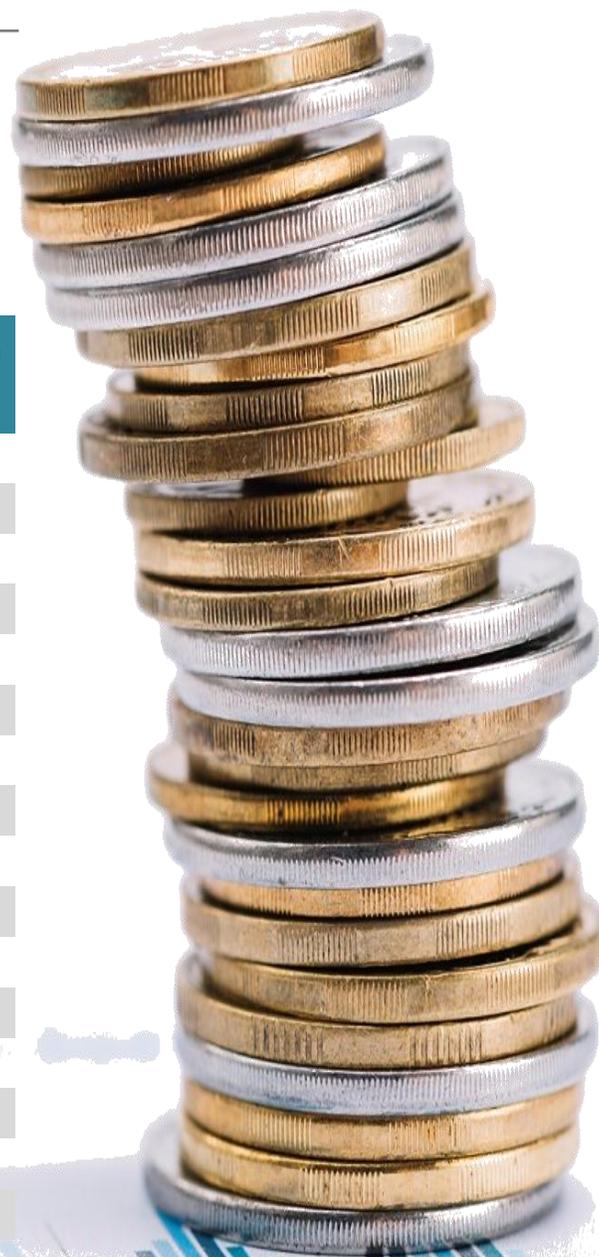
Bancos

Educação

HISTÓRICO

EMPRESAS INADIMPLENTES

Mês	COMPARAÇÃO MENSAL	COMPARAÇÃO ANUAL
jan-21	-0,23%	-11,84%
fev-21	-0,20%	-11,71%
mar-21	2,84%	-9,70%
abr-21	0,27%	-4,19%
mai-21	-1,00%	-4,63%
jun-21	-1,55%	-3,62%
jul-21	-0,94%	-3,71%
ago-21	-0,71%	-4,65%
set-21	0,89%	-3,58%
out-21	0,63%	-1,13%
nov-21	0,67%	0,50%
dez-21	2,40%	3,01%
jan-22	0,04%	3,29%
fev-22	0,28%	3,79%
mar-22	-0,63%	0,29%
abr-22	0,07%	0,09%
mai-22	0,66%	1,76%



DÍVIDAS EM ATRASO por CNPJ

Mês	COMPARAÇÃO MENSAL	COMPARAÇÃO ANUAL
jan-21	-0,25%	-14,66%
fev-21	-0,61%	-14,40%
mar-21	3,35%	-12,04%
abr-21	0,23%	-6,40%
mai-21	-1,71%	-7,21%
jun-21	-1,77%	-6,48%
jul-21	-1,39%	-6,91%
ago-21	-0,76%	-7,22%
set-21	0,02%	-6,16%
out-21	0,28%	-4,27%
nov-21	0,46%	-2,64%
dez-21	1,56%	-0,70%
jan-22	-0,24%	-0,69%
fev-22	0,13%	0,05%
mar-22	-0,73%	-3,89%
abr-22	-0,10%	-4,21%
mai-22	0,84%	-1,72%

Os indicadores de inadimplência mensurados pelo SPC Brasil e organizados pela CDL/BH seguem revelando os impactos tanto da atividade econômica desfavorável quanto da menor base de crédito para economia.



Setor de Economia,
Pesquisa e Mercado.

Equipe Técnica

Ana Paula Bastos – Coordenação de Economia e Pesquisa

Virgínia Mesquita – Analista de Economia

Silma Evangelista – Estatística

Luciana Marques – Técnica de Pesquisa

Aline Costa – Técnica de pesquisa

Júlia Santarelli - Técnica de Pesquisa

economia@cdlbh.com.br

31 3249-1619